

## BOLETIM DIÁRIO – 17 DE ABRIL DE 2025

[PANORAMA DO MERCADO DE DEFESA DO SUL GLOBAL]

### INTRODUÇÃO

O cenário do mercado de defesa do Sul Global segue em rápida transformação diante do protagonismo de potências emergentes e tradicionais. A movimentação estratégica de Rússia, China e Índia, aliada ao fortalecimento e diversificação de alianças e inovação tecnológica, revela uma competição cada vez mais aguda por espaço e influência global. Acompanhar os desenvolvimentos recentes permite identificar tendências, desafios e oportunidades para os países da região e para o mercado internacional de defesa.

### ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

O último ciclo de eventos do setor de defesa indica um Sul Global em expansão estratégica. Durante a LAAD 2025, realizada no Rio de Janeiro, ficou evidente o interesse redobrado da Rússia e da China neste mercado. Com destaque para os caças SU-35 e SU-57, a Rússia sinaliza não apenas capacidade técnica, mas disposição de se reintegrar a fóruns internacionais após um hiato de seis anos, como confirmou o retorno da estatal Rosoboronexport à exposição. Esse contexto se intensifica com a assinatura de uma aliança para a produção conjunta de armamentos entre Brasil e Rússia, sugerindo uma aproximação pragmática baseada em interesses mútuos de capacitação militar e transferência tecnológica.

O protagonismo chinês foi marcado pela exibição de um arsenal sem precedentes para o público ocidental, com drones de reconhecimento e inteligência, blindados de combate, mísseis de precisão e artilharia. Longe da LAAD, a China introduziu novos conceitos, como o sistema de barragem antidrone, capaz de neutralizar táticas de enxame e ataques simultâneos de UAVs e mísseis. Esse tipo de tecnologia oferece resposta direta aos desafios das guerras modernas, consagrando a China não apenas como fornecedora de equipamentos, mas também de inovação em defesa. Além disso, a expansão da influência chinesa em mercados regionais foi confirmada pela aproximação com parceiros africanos, exemplificada pela visita da Nigéria à NORINCO.

A Índia, por sua vez, articula uma ofensiva para ocupar espaço tradicionalmente russo no mercado de armas. A iniciativa vai além da oferta de empreendimentos e contratos, incluindo a concessão de empréstimos a juros baixos para países compradores de armamentos e a assinatura de acordos significativos, como o contrato de US\$ 248 milhões para fornecimento de motores de tanques russos. Essa estratégia evidencia a intenção indiana de se projetar globalmente e oferecer alternativas a tradicionais clientes russos.

Paralelamente, desafios estruturais e restrições de insumos estratégicos impactam o mercado global. A dependência de terras raras, essenciais para a produção de sistemas como o caça F-35, coloca os Estados Unidos em posição delicada, já que, em resposta ao “tarifaço” de Trump, recentes medidas de restrição impostas pela China para exportação desses minerais ameaçam comprometer a supremacia industrial bélica de Washington e da OTAN. Situações similares se agravam em meio à guerra comercial, levando analistas a alertar para o risco de gargalos na cadeia produtiva ocidental caso persistam impasses políticos e econômicos.

Do lado russo, as sanções e a guerra na Ucrânia forçam a busca de novos mercados e rotas de abastecimento. A exportação clandestina de caças Su-35 para a Argélia e a utilização de uma empresa americana, confiscada pelo Kremlin, como fornecedora para o Exército russo, são exemplos da resiliência e adaptabilidade russa frente ao cerco ocidental. Investigação recente também aponta que empresas israelenses continuam a fornecer componentes críticos para o complexo industrial militar russo, mostrando que a fragmentação dos mercados não impede fluxos de tecnologia e insumos.

No quadro geral, o Sul Global emerge como plataforma central para inovação, disputa de influência e reposicionamento estratégico de grandes potências militares, com impactos diretos na balança de poder internacional e a configuração do mercado de defesa global.

## DESTAQUES

- **Caças SU-35 e SU-57 na LAAD 2025:** Feira destacou aeronaves SU-35 e SU-57, reforçando o protagonismo russo e atraindo atenção do mercado regional para potencial dos caças de última geração. (17-04-25, [LAAD 2025: Aeronaves Russas SU-35 e SU-57 São Destaque na Exposição Militar](#))
- **Rosoboronexport de volta a LAAD:** Após seis anos, Rosoboronexport marcou presença na LAAD, reafirmando intenção da Rússia de fortalecer laços comerciais e tecnológicos com a América Latina. (17-04-25, [Estatal russa Rosoboronexport retorna à LAAD como expositora após 6 anos](#))
- **Tecnologia chinesa inédita no Brasil:** China apresentou armamentos e tecnologias de defesa nunca mostradas ao Ocidente. (17-04-25, [China exhibe em solo brasileiro arsenal avançado e mostra a militares tecnologias nunca vistas no Ocidente](#))
- **China lança arma antidrone contra enxames e mísseis:** A China lançou o primeiro sistema de barragem antidrone do mundo capaz de reagir simultaneamente a enxames e mísseis, consolidando sua liderança tecnológica. (17-04-25, [China Unveils World's First Anti-Drone Barrage Weapon Capable Of Countering Swarms And Missiles](#))
- **Aliança militar Brasil-Rússia:** Em paralelo à LAAD, Brasil e Rússia firmaram aliança para produção de armamentos, uma colaboração que pode impactar na capacidade estratégica nacional. (17-04-25, [Russia and Brazil Forge Arms Production Alliance at Rio Defense Fair](#))
- **Nigéria aproxima-se da China:** Fortalecimento da parceria entre Nigéria e China foi evidenciado por uma visita da delegação nigeriana à NORINCO, ampliando cooperação em defesa e acesso a tecnologia militar. (17-04-25, [Nigeria strengthens Chinese defence partnership with NORINCO visit](#))
- **Índia com juros baixos na venda de armas:** Índia lança linha de crédito a juros baixos para conquistar clientela tradicionalmente russa e aumentar fatia no comércio global de armas. (17-04-25, [India offers cheap loans for arms, targeting Russia's traditional customers](#))
- **Acordo Índia-Rússia para motores de tanques:** Índia fecha acordo de US\$ 248 milhões com Rússia para motores de tanques, reforçando sua capacidade produtiva. (17-04-25, [India signs \\$248 million deal with Russia for advanced battle tank engines](#))
- **Rússia supera EUA/OTAN em produção de armamentos:** A produção russa de armas e munições supera atualmente EUA e OTAN, segundo análise, alterando o equilíbrio de poder industrial militar. (17-04-25, [Why Russia is far outpacing US/Nato in weapons production](#))
- **Transferência secreta de Su-35 à Argélia:** Relatórios apontam transferência secreta de caças russos Su-35 para a Argélia, destacando alternativas encontradas pela Rússia para driblar restrições e manter exportações. (17-04-25, [Russia sends Su-35 fighters to Algeria in secret arms shift](#))
- **Exportação chinesa de terras raras preocupa EUA:** Restrições impostas pela China na exportação de terras raras colocam em xeque a supremacia militar dos EUA, essenciais para tecnologias avançadas. (17-04-25, [China's rare earth export restrictions threaten Washington's military primacy](#))

- **Empresas israelenses e sanções à Rússia:** Estudo revela exportação de ferramentas de empresas israelenses para sistemas russos S-400 e Su-35, apesar de sanções internacionais. (17-04-25, [Israeli Firms Supplying Tools for Russia's S-400 and Su-35 Production Despite Sanctions, Investigation Finds](#))
- **Kremlin usará empresa americana para alimentar tropas:** Plano russo de utilizar controle de empresa americana confiscada para abastecer Exército, destacando efeitos das sanções. (17-04-25, [Exclusive: Moscow plans to use seized US-owned company to feed Russian army, document shows](#))

---

*Atenção: Os Boletins da Comunidade da Escola Arte da Guerra não representam prognósticos ou previsões, apenas analisam situações e apontam tendências com base em notícias públicas.*